

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Paola Graciela dos Santos Morais

A REVISTA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS E
O QUE ELA APRESENTA AO LEITOR SOBRE CORPO E SEXUALIDADE
-Necessidades que surgem e urgem-

Porto Alegre
Junho/2011

PAOLA GRACIELA DOS SANTOS MORAIS

A REVISTA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS E
O QUE ELA APRESENTA AO LEITOR SOBRE CORPO E SEXUALIDADE
-Necessidades que surgem e urgem-

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Comissão de Graduação do Curso de Ciências
Biológicas – Licenciatura da Universidade
Federal do Rio Grande do Sul, como requisito
parcial e obrigatório para obtenção do grau de
Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a Heloisa Junqueira

Porto Alegre
Junho/2010

“Around here, however, we don’t look backwards for very long. We keep moving forward, opening up new doors and doing new things... and curiosity keeps leading us down new paths.

KEEP MOVING FORWARD”
Walt Disney

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente aos meus pais, Dalva e Sebastião, pelo apoio, força e companhia durante toda a minha vida. Aqueles que me ensinaram a importância de seguir em frente sempre com alegria. Amo vocês!

Aos meus avós queridos Medérica dos Santos e Vanirido dos Santos (in memorian) e Antonia Moraes (in memorian) e Luiz Moraes (in memorian) por todos os momentos preciosos da minha infância. É muito bom ter avós! Gostaria que todos vocês pudessem estar aqui neste momento. Agradeço também a todos os meus familiares, tios, tias e primos por todos os momentos compartilhados.

A minha madrinha Onélia (in memorian), quem eu gostaria muito de poder compartilhar mais esta vitória.

Aos amigos queridos que fui fazendo e cultivando ao longo da minha jornada:

Ao pessoal do Colégio La Salle São João que com muitos compartilhei a minha vontade de lecionar.

Ao pessoal da Biologia, especialmente ao Douglas Engelke e o Lucas Tortorelli (vulgo Monchito) com os quais compartilhei meus momentos desde o primeiro semestre da faculdade até os dias de hoje e as gurias Fernanda Teixeira, por todo apoio e suporte do material e Magali Stival pelo companheirismo durante todo o processo madrugadístico de confecção do TCC, de criação de idéias e de assuntos diversos (só ela vai entender).

Ao pessoal da Ciências Sociais, que foram aumentando de número durante o meu percurso pela área das Humanas, Betina Farias, Bruno Morche, Caetano Sordi, Luciana Tubello, Luiza Flores, Marcele Pedroso, Marcos Andrade Neves, Stéphanie Bexiga, por todas as conversas e momentos construtivos ou não. Com certeza o país terá os melhores sociólogos e antropólogos!

Ao Luiz Zago Gaston, amigo de todas as horas, aquele que me escuta mesmo nos meus momentos mais ranzinzas, saibas que espero te ver economista em breve guri!

As gurias da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde – Equipe de Produtos, pela oportunidade de aprender e crescer como Bióloga.

Aos orientadores que tive durante a minha graduação: Luís Rios de Moura Baptista, Tatiana Montanari e Heloísa Junqueira. A convivência com cada um de vocês foi um aprendizado muito gratificante.

Aos meus antigos vizinhos, pela companhia dos sábados, garantia de muitas risadas a cada reencontro.

E a tantos outros cujo nome não listei aqui mas com certeza contribuíram pra que eu me tornasse quem me tornei.

Muito Obrigada!

RESUMO

Está mais do que provado que trabalhar corpo e sexualidade na escola é essencial para a formação de pré-adolescentes/adolescentes e jovens. Ter noção do seu corpo e do corpo alheio é fundamental para o desenvolvimento saudável da sexualidade e as aulas de Ciências são um ambiente propício para tal. Como o livro didático está defasado, é de grande importância que o professor busque outras ferramentas didáticas e, as revistas de Divulgação Científica para crianças, dentre elas a Ciência Hoje das Crianças, são um bom suporte para o educador montar suas aulas e/ou adaptar textos para serem trabalhados em sala de aula. O instrumento que deveria ter um potencial atualizador acaba assemelhando-se mais com o livro didático do que era imaginado, abordando apenas o corpo biológico, esquecendo que este corpo só é vivo se tiver, anseios, sentimentos e desejos. A parte de sexualidade é muito pouco explorada na revista, sendo que boa parte das referências é feita pelos leitores, e o editorial da revista se resume em dar respostas com pouca margem para a polêmica. O papel da revista, como material impresso de divulgação científica para crianças, é trazer assuntos que estão na mídia e esclarecê-los para que não se crie pre-conceitos ainda mais que os Leitores da Ciência Hoje das Crianças estão na fase de construir a base de seus conhecimentos.

Palavras-chave: Corpo, Sexualidade, Divulgação Científica, revista Ciência Hoje das Crianças

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Gráfico representando o número de revistas que apresentam páginas relacionadas por ano	27
Figura 2 – Gráfico representando o número de revistas com capas relacionadas ao corpo e à sexualidade	29
Figura 3 – Capa da Edição Especial DNA – Clonagem – Transgênicos – Projeto Genoma. Março 2002 – CHC 122	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Revistas que não apresentaram referências a temática trabalhada 26

Tabela 2 - Número de páginas relacionada com corpo e sexualidade em cada ano 28

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	4
RESUMO	6
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE TABELAS	8
SUMÁRIO	9
1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Objetivos	12
1.2 Justificativa	13
2 CORPO E SEXUALIDADE NA ESCOLA	14
3 A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	17
3.1 O que é Divulgação Científica?	17
3.2 Trajetória da Divulgação Científica no Brasil	18
3.3 A Divulgação Científica para crianças	21
3.3.1 A revista Ciência Hoje das Crianças	22
4 METODOLOGIA	24
5 O QUE FOI ENCONTRADO NAS REVISTAS	26
5.1 Números publicados sem referência a assuntos relacionados ao corpo e à sexualidade	26
5.2 Números publicados com alguma referência a assuntos relacionados ao corpo e à sexualidade	27
5.2.1 Dos assuntos que foram abordados na revista durante o período estudado	29

5.2.2 Quanto ao formato em que os assuntos são apresentados aos leitores	30
6 DISCUSSÃO	31
6.1 Do que foi encontrado sobre o corpo humano	31
6.2 Do que (não) foi encontrado sobre sexualidade	34
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
ANEXOS	4

1 INTRODUÇÃO

A *divulgação científica e corpo e sexualidade* são temáticas que sempre me fascinaram muito. A divulgação científica, por exemplo, se faz presente na minha vida desde o primeiro contato com livros e revistas de divulgação para crianças. À medida que o tempo foi passando, o gosto pela leitura, pela escrita, pela intenção de compartilhar saberes e idéias foi adicionado à vontade de saciar curiosidades sobre nosso cotidiano. Gradativamente, então, fui fortalecendo meu desejo de transformar os materiais impressos de divulgação científica em objeto de estudo e pesquisa, que se fez mais evidente ao longo do meu curso de graduação e que se faz presente neste trabalho de conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Com relação ao tema *corpo e sexualidade*, ainda que minhas curiosidades investigativas tenham sido bem mais recentes, o desejo de investigar alguns aspectos deste complexo campo de conhecimento foi se montando a partir de uma série de acontecimentos. Entre estes, destaco meus dois anos e meio como monitora das disciplinas CBS05022 - Embriologia, vinculada ao Curso de Ciências Biológicas – ênfases Bacharelado e Licenciatura; e, também, monitora da disciplina CBS05034 - Embriologia para Biomedicina, vinculada ao Curso de Biomedicina, ambas ministradas pela professora Dra. Tatiana Montanari, na UFRGS.

Ao passo em que me aprofundava nos conhecimentos biológicos e biomédicos, ao realizar as atividades de monitoria acadêmica, na condição de aluna dos Estágios de Docência, em Ciências e em Biologia, dois componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, nos quais fui professora responsável por uma turma de 7ª série, Ensino Fundamental, e uma de 2º ano, Ensino Médio. Coincidentemente, em ambas as experiências me foi delegado ensinar conteúdos relativos ao Sistema Reprodutor, masculino e feminino, fecundação e desenvolvimento embrionário. Com isto, para além do Livro Didático, me senti motivada a buscar outras fontes de informação sobre corpo humano, reprodução humana, sexo, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, métodos anticonceptivos e outros correlatos.

Assim, foi nos chamados materiais de divulgação científica que encontrei um ótimo amparo aos meus planos de ensino-aprendizagem, que além de conhecimentos específicos e/ou restritos sobre os corpos biológicos, oferecem ao leitor abordagens relacionadas à sexualidade, às interações humanas contextualizadas em diferentes culturas e algumas

alternativas aos ditos problemas sexuais, dos sujeitos e das sociedades.

Conforme estudos e pesquisas já difundidos, o Livro Didático parece ser um artefato cultural que não tem acompanhado o intenso dinamismo do processo de produção da ciência. Quanto ao conhecimento científico veiculado nos livros didáticos de Ciências, não se nota qualquer mudança substancial nas duas ou três últimas décadas. Nas coleções há o predomínio da ênfase no produto final da atividade científica, apresentando-o como dogmático, verdadeiro, imutável e desprovido de suas determinações históricas, político-econômicas, ideológicas e socioculturais.

Ou seja, os *processos de produção* dos conhecimentos científicos ao longo da história não aparecem, com raras exceções. Também, outra marcada ênfase nos livros didáticos relaciona-se à concepção de método científico, ou seja, somente o método empírico-indutivo corresponde aos critérios de cientificidade exigidos pelas comunidades de cientistas. Realçam, apenas, um único processo de produção científica – o método empírico-indutivo –, em detrimento da apresentação da diversidade de métodos e ocorrências na construção histórica do conhecimento científico (PRETTO, 1985; FRACALANZA, 1993; BRASIL, 1994; AMARAL *et al.* 1999, *apud* NETO e FRACALANZA, 2003). Uma alternativa para a obtenção de informações mais atualizadas é a busca, leitura e interpretação dos textos extraídos de revistas de divulgação científicas.

1.1 Objetivos

Os objetivos desta pesquisa podem ser divididos em dois grupos: aqueles que inicialmente conduziram o processo de investigação e aqueles que foram sendo construídos ao passo da leitura e releitura dos achados, os quais foram coletados na *Revista Ciência Hoje das Crianças* (CHC), concebida como revista de divulgação científica, publicada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e pelo Instituto Ciência Hoje (ICH). O período de tempo selecionado corresponde à década de 2001-2010.

Em síntese, os principais objetivos foram: identificar a presença/ausência de conteúdos sobre *corpo humano* e *sexualidade*; quantificar os assuntos que aparecem/não aparecem nas linhas e entrelinhas, com foco nos que mais aparecem; identificar as possíveis alterações no conteúdo e na forma de apresentação dessa temática; relacionar esta forma com outros modos de apresentar os assuntos mais solicitados pelos leitores, expresso na sessão *Cartas*; e analisar quanto e como a presença/ausência desses conteúdos contém significância no “corpo editorial” da *Revista Ciência Hoje das Crianças* (CHC).

1.2 Justificativa

Dependendo da abordagem adotada em sala de aula, os conteúdos *corpo e sexualidade* podem tornar-se essenciais na formação de pré-adolescentes, adolescentes e jovens (faixas etárias nas quais em geral é trabalhada esta temática na escola) por envolver toda a parte de sexualidade, reconhecimento do próprio corpo (e do corpo do outro), prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, além de se tornar um momento de reflexão para se pensar no futuro planejamento familiar e tomar conhecimento dos processos de formação do bebê, esclarecendo o porquê da proibição de certas substâncias durante a gestação.

Para que os conteúdos abordados estejam atualizados, é interessante o professor valer-se de alguma literatura científica como um dos seus instrumentos de trabalho. As variadas e diferentes revistas de divulgação científica, em especial àquelas direcionadas ao público escolar, são particularmente significativas no sentido de gerar aprendizagens coerentes e pertinentes aos jovens escolarizados. Tanto a linguagem empregada, quanto as relações entre o conhecimento científico e o escolar, são aspectos destacáveis à motivação e interesse dos alunos.

A formação de cidadãos críticos e reflexivos torna-se mais viável na medida em que a socialização dos conhecimentos científicos e tecnológicos atuais, através do ensino de Ciências, seja amparada também em outros suportes impressos, para além do livro didático. No caso desta pesquisa, a investigação e coleta de dados sustentam-se nos conteúdos impressos na *Revista Ciência Hoje das Crianças* (CHC), publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e do Instituto Ciência Hoje (ICH).

2 CORPO E SEXUALIDADE NA ESCOLA

As representações de *corpo* que chegaram até nós foram gestadas no contexto histórico-filosófico da tradição dualista e hierárquica, que vem desde os tempos de Platão¹, atravessando a Idade Média acaba por expressar-se na Modernidade sob os pressupostos da concepção cartesiana² de mundo e de ciência. Um de seus pilares marcantes refere-se à cisão entre natureza e cultura, corpo e mente. Do *organismo* natural ao *corpo* cultural, o chamado *corpo biológico*, tem sido objeto de estudos e pesquisas, artigos e livros científicos, bem como parte das programações curriculares escolares, seus decorrentes livros didáticos e materiais instrucionais, além de compor os conteúdos das revistas de divulgação científica.

O conceito de corpo é diferente do conceito de organismo. Organismo trata apenas do aspecto biológico, corpo diz respeito aos significados e sentidos que podemos atribuir a qualquer interação, ou seja, corpo é o organismo atravessado por todas as experiências vividas, inteligência, afeto e desejo (TALAMONI, 2007). Isso significa que é por meio do conceito de corpo que podemos compreender o modo como cada um organiza e sente o ambiente em que vive, atribuindo sentido e valor a cada experiência. Sendo assim, é possível perceber que a abordagem da sexualidade precisa ir além das informações e conhecimentos sobre anatomia do corpo humano e sua fisiologia, pois este mesmo corpo que é constituído por seus órgãos biológicos vive em determinados contextos sócioambientais.

Em uma sociedade na qual o processo de gestão dos corpos se dá através de processos racionalizadores, dando prioridade ao mental como agência de autocontrole, a escola passa a ter um papel fundamental na domesticação dos corpos, e, por vezes, o negam (ELIAS, 1990). Neste processo de domesticação dos corpos, o domínio da emoção e do inconsciente pela razão, o autocontrole e a repressão dos impulsos espontâneos foram e são fundamentais. São constituintes do que Elias (1990) vem denominando *processo civilizador*, que nos conduz à domesticação “desde dentro”, através do autocontrole íntimo das inclinações primárias e irrefletidas. Em uma sociedade na qual o processo de gestão dos corpos se dá através de processos racionalizadores, dando prioridade ao mental como agência de autocontrole, a escola passa a ter um papel fundamental na domesticação dos corpos, e, por vezes, o negam.

A imagem corporal vai se desenvolvendo como um produto da relação do indivíduo consigo mesmo e com os outros. É uma unidade adquirida e dinâmica, portanto, alterações corporais provocam mudanças na imagem corporal, e esse fenômeno é particularmente

1 Platão, 428/427 a.C. – 348/347 a.C.

2 René Descartes, 1596 – 1650.

intenso na pré-adolescência/adolescência. A imagem corporal é a representação mental do próprio corpo, o modo como ele é percebido pelo indivíduo. Compreende não só o que é percebido pelos sentidos, mas também os pensamentos e as idéias, as emoções e os sentimentos referentes ao próprio corpo (TALAMONI, 2007).

As dificuldades inerentes à compreensão do corpo encontram-se presentes no processo educativo. Alunos e professores são igualmente interpelados pelas cobranças sociais, bem como, pelas fontes de informação que interferem na construção e/ou manutenção de seus significados de corpo e em sua corporeidade. Essas representações de corpo, por seu lado, influirão na dinâmica educacional, bem como no processo de ensino aprendizagem.

As teorias educacionais e as várias disciplinas que constituem os Cursos de Formação de Professores, pouco ou nada dizem sobre os corpos – dos estudantes ou dos nossos, já universitários. Com exceção da Educação Física, que faz do corpo e de seu adestramento o foco central de seu agir, todas as demais áreas ou disciplinas parecem ter conseguido produzir seu “corpo de conhecimento” sem o corpo (LOURO, 2000).

Isto posto, é fundamental que a escola não se restrinja a ensinar apenas o conteúdo programático, mas também educar as crianças e os adolescentes para a prática de uma cidadania justa, conhecendo melhor o corpo e respeitando as diferenças. Para que isto ocorra é necessário se libertar da ditadura do livro didático.

O corpo apresentado pelo livro didático é um corpo genérico, sem origem sócio-familiar explícita, nem cronologia etária definida, como se os alunos não tivessem nem tempo, nem espaço de vida específicos. Suas próprias preocupações e interesses, como obter aprovação ao final do ano, saber escolher uma profissão ou lidar com a ansiedade relativa às emoções e apaixonamentos. Trabalhar questões relacionadas à vida dos jovens, adolescentes ou não, significa criar condições para que um outro olhar sobre esse mesmo *corpo do livro* seja ensinado e aprendido. Neste sentido, trabalhar a construção do corpo do estudante, as questões sociais que o cercam, sua sexualidade, ações para a prevenção de doenças e cuidado de si, é necessário e fundamental.

Abstraindo o fato de que todos os alunos possuem um corpo, o que viabilizaria ao conjunto de professores escolares, em suas diferentes áreas, inserirem o corpo biológico e cultural nas suas atividades, a área de Ciências tem sido a que se responsabiliza pelo ensino desta temática. A suposta naturalidade atribuída aos professores de Ciências no desenvolvimento de suas aulas sobre o corpo, pois componente curricular oficial do Ensino de Ciências, nem sempre permite que os estudantes realizem aprendizagens significativas sobre seus próprios corpos. Propor leituras, para além do livro didático, e pesquisas em revistas de

divulgação científica, organizar debates coletivos em sala de aula e na escola como um todo e outras estratégias de ensino-aprendizagem podem permitir que o estudante tenha mais clareza na tomada de decisões sobre a sua vida e daqueles que o cuidam. Já sabemos que não basta dizer, com ou sem ênfase, nas salas de aula: *usem camisinha!* Se o aluno não sente, nem sabe a necessidade de usar este contraceptivo, não é o professor, mesmo afirmando com ênfase, que o fará mudar de idéia.

Assim, considerar a utilização de fontes alternativas ao livro didático, como as Revistas de Divulgação Científica, nacionais ou regionais, tornou-se necessário, relevante e até urgente aos aprendizados dos estudantes do Ensino Fundamental. Uma abordagem mais atualizada e séria, criativa e divertida sobre corpo, sexualidade, interação sexual humana, promoção da saúde sexual e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), e seus métodos contraceptivos, pode contribuir efetivamente nos cuidados do corpo vivo de cada aluno e aluna, cuidando de si.

3 A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

3.1 O que é Divulgação Científica?

A Divulgação Científica é entendida, de modo geral, como uma atividade de difusão do conhecimento científico, dirigida para fora do seu contexto originário, mobilizando diferentes recursos, técnicas e processos para veiculação das informações científicas e tecnológicas para o público em geral.

Tornar a linguagem da ciência mais acessível parece ter sido um dos primeiros objetivos da popularização da ciência, sob o argumento desta ser de difícil entendimento, necessitando assim de uma tradução em palavras menos complexas para que o público leigo compreenda.

A aparente obviedade da expressão *divulgação científica* faz-nos esquecer sua associação a todo um conjunto de representações e valores sobre a própria ciência, os textos que lhe são associados e o imaginário que os diferencia em termos de legitimação com relação ao conhecimento que veiculam e os lugares por onde este e não aquele texto pode/deve circular. Essa expressão, longe de designar um tipo específico de texto, está relacionada à forma como o conhecimento científico é produzido, suas concepções implícitas e explícitas e como ele circula numa sociedade como a nossa.

Silva (2006) critica a afirmação de que a divulgação científica seria uma atividade de disseminação do conhecimento científico para um público leigo, segundo ele:

Além dos problemas associados ao termo “disseminação”, essa formulação atualiza um imaginário que vê na divulgação científica uma atividade unidirecional produto da interlocução exclusiva entre cientista (ou jornalista) e o não-cientista. Esta formulação não dá conta de que a divulgação científica também está envolvida na interlocução cientista-cientista (p.58).

Já Bueno (1984 *apud* ALBAGLI, 1996) diferencia três termos: Divulgação Científica, Difusão Científica e Comunicação da Ciência e Tecnologia. A primeira é a forma mais restrita, se limitando a transmitir a informação produzida pelos cientistas e pesquisadores para o público leigo. A segunda refere-se ao processo usado para transmitir a informação tanto para especialistas, tornando-se assim sinônimo de disseminação científica, quanto para leigos em geral, tendo aqui o mesmo significado de divulgação científica. A terceira significa informação científica e tecnológica transcrita em códigos especializados, para um público

seleto de especialistas.

Uma das tarefas mais difíceis a serem realizadas no desenvolvimento de programas de popularização da ciência é alcançar um equilíbrio entre o entusiasmo pela ciência dos profissionais envolvidos em sua concepção e aplicação e a necessidade de se evitar transmitir ao público leigo uma visão exagerada das possibilidades da ciência. Também, parece necessário popularizar alguns argumentos sociais e filosóficos sobre a ciência, relativizando historicamente o seu papel no âmbito de outras formas de conhecimento e de expressão cultural, bem como percebendo o conhecimento científico enquanto produtor de uma informação parcial, que é capaz de promover respostas eficazes a problemas das sucessivas gerações, mas temporárias e coerentes aos seus tempos sóciohistóricos.

Quanto a seus meios e instrumentos, embora a divulgação científica seja geralmente percebida como sendo baseada em mecanismos de educação informais, dado que seu alvo é o público leigo em geral, é inevitável sua relação com a educação formal, escolarizada.

3.2 Trajetória da Divulgação Científica no Brasil

No Brasil dos séculos XVI, XVII e XVIII, atividades científicas e mesmo de difusão de idéias modernas eram inexistentes, além disso era proibida a impressão de livros na colônia. As raras ações do governo português no Brasil, ligadas à Ciência, estavam quase sempre restritas às necessidades técnicas ou militares de interesse imediato.

No final do século XVIII e início do século XIX, muitos brasileiros que haviam estado na Europa começaram a retornar ao país, contribuindo na lenta difusão das novas concepções científicas. A primeira manifestação mais consistente da atividade de divulgação no Brasil viria a ocorrer no início do século XIX, com a chegada da Corte Portuguesa ao país e a suspensão da proibição de imprimir. Com a criação da imprensa Régia (1810), textos e manuais voltados para a educação científica, embora em número reduzido, começaram a ser publicados nesse período, como os jornais *A Gazeta do Rio de Janeiro*, *O Patriota* e *Correio Braziliense*, que publicaram artigos e notícias relacionados à Ciência (MOREIRA e MASSARANI, 2002).

Na segunda metade do século XIX, as atividades de divulgação se intensificaram em todo o mundo devido à segunda Revolução Industrial. No Brasil, o que se poderia chamar de pesquisa científica era ainda restrita a pouquíssimas pessoas,

do ponto de vista da divulgação da ciência dos periódicos, a análise do catálogo

da Biblioteca Nacional mostra que, ao longo de todo o século, foram criados cerca de 7000 periódicos no Brasil dos quais aproximadamente 300 relacionados a alguma forma de ciência (MOREIRA e MASSARANI, 2002 p.46).

Em 1857, foi criada a *Revista Brasileira – Jornal de Sciencias, Letras e Artes*, que publicava tanto artigos elaborados pelos seus criadores, quanto artigos extraídos de publicações nacionais e estrangeiras. A partir de 1874, com a chegada do telégrafo, os jornais começaram a divulgar notícias mais atualizadas sobre as novas teorias ou descobertas.

Em 1876, foi lançada a *Revista do Rio de Janeiro*, que segundo o seu primeiro editorial foi “um dos meios mais eficazes de favorecer a instrução e o progresso, e ao mesmo tempo prestar valioso serviço ao país, que tem tudo a ganhar com a difusão das luzes, é vulgarizar as ciências, letras, artes, agricultura, comércio e indústrias”³.

Outra revista, criada em 1881, foi *Ciência para o povo*, uma publicação semanal com a maioria dos artigos sobre ciência, em particular saúde e comportamento. Nos anos 1886-1891, circulou a *Revista do Observatório*, editada mensalmente pelo Imperial Observatório do Rio de Janeiro, tinha em sua comissão de redação cientistas conhecidos. Moreira e Massarani (2002) comentam que esta revista apresentava ilustrações e seu texto era distribuído em colunas, diferente da *Revista do Rio de Janeiro* e da *Revista Brasileira*, que tinham uma aparência de livro. No final do século XIX, as atividades de divulgação científica sofreram certo retrocesso, diminuiu o número de artigos e revistas referentes à divulgação.

No início do século XX, houve tentativas de consolidar as pesquisas científicas no país. Um marco determinante neste período foi a criação, em 1916, da Sociedade Brasileira de Ciências, que se transformaria depois na Academia Brasileira de Ciências (ABC). Entre várias publicações que se dedicavam à divulgação científica na época podemos citar *Rádio – Revista de divulgação científica geral especialmente consagrada à radiocultura*, que era órgão da *Rádio Sociedade do Rio de Janeiro*.

Em 1929, inicia-se a publicação da revista *Sciencia e Educação*, cujo objetivo era divulgação científica articulada com temáticas do campo educacional. Alguns boletins e revistas de caráter científico ou técnico também deram espaço para a divulgação científica como ocorreu com a Revista da Sociedade Brasileira de Ciências, de 1917, e outras publicações da ABC. Ao longo de toda a década de 20, jornais diários começaram a abrir espaço para notícias relacionadas à ciência.

Nos anos 40, José Reis começou a atuar, sendo médico, microbiologista, economista e divulgador da ciência, professor da USP foi/é considerado um dos pioneiros do jornalismo

científico no Brasil. Foi fundador, em 1948, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entidade que tem entre seus principais objetivos contribuir para a popularização da ciência. Em 1949, foi criada a revista *Ciência e Cultura*, idealizada por José Reis e pelo grupo de pesquisadores que fundaram a SBPC.

No início dos anos 50, discussões sobre o uso militar e civil da energia nuclear contribuiu para um generalizado interesse público pelas Ciências Físicas e revistas de interesse geral como *O Cruzeiro* e *Manchete* apresentaram muitas matérias nesta área. Nos anos 70, as reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência ganharam grande repercussão pública, a divulgação científica voltou a ser considerada como significativa por uma parcela da comunidade científica depois de um tímido período devido ao início da ditadura militar na década de 60.

A partir dos anos 80, novas atividades de divulgação começaram a surgir, principalmente nas páginas dos jornais diários, nos quais sessões de ciência foram criadas. Em 1982, foi criada, no Rio de Janeiro, a revista *Ciência Hoje*, da SBPC.

O objetivo de seus editores estava explícito no primeiro editorial: estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade científica e o grande público; e promover o debate político em torno de questões sobre cidadania, educação e participação universitária, possibilitando, assim, a democratização da ciência. Para isso era preciso superar um obstáculo que seria decisivo para impulsionar e sustentar o projeto original: substituir a linguagem hermética dos artigos científicos, carregada de jargões e fórmulas, por textos de maior simplicidade e clareza, sem perda do rigor científico. (IVANISSEVICH, 2002)⁴

A revista chegou a atingir 70000 exemplares na década de 80. Tão importante quando esta revista foi outra iniciativa dela emanada, a *Ciência Hoje das Crianças*, criada em 1986. Na trilha da *Ciência Hoje*, surgiram outras revistas ligadas a empresas privadas, como *Superinteressante*, lançada em 1987 pelo grupo Abril e *Globo Ciência* (hoje *Galileu*), criada em 1990 pela Editora Globo. Elas são vendidas em bancas em todo o país e alcançam milhares de leitores.

A partir da experiência inicial com um boletim, criado em 1995, em outubro de 1999 é editada a revista *Pesquisa Fapesp*, de responsabilidade da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Já em julho de 2002, começou a ser publicada a versão brasileira da *Scientific American*, o que demonstra o movimento de ampliação do interesse editorial do público sobre o tema. Além dela, houve o surgimento recente de revista de divulgação de diversas áreas do conhecimento: História, Filosofia, Psicologia, etc.

3 *Revista do Rio de Janeiro*, nº1, 1876 (apud MOREIRA e MASSARANI, 2002, p.47),

Muitos foram os periódicos de Divulgação Científica lançados a partir do final do século XIX e durante todo o século XX, porém nesta pesquisa o suporte impressos escolhido para a análise dos achados é a Revista *Ciência Hoje das Crianças*.

3.3 A Divulgação Científica para crianças

Os livros didáticos de Ciências, no contexto brasileiro, são o principal meio de estabelecer a relação das crianças com os conceitos e o funcionamento da ciência. Por não inserirem a ciência no cotidiano das crianças impedem o estabelecimento de relações significativas entre o conhecimento dos saberes deste campo e o ambiente de seu entorno, impossibilitando-as de ter uma visão clara da atividade científica.

Mesmo antes de freqüentarem a escola, as crianças convivem com temas relacionados à ciência e que lhes despertam curiosidade e interesse por explicações acerca do funcionamento do mundo. Por sua vez, a

apresentação de conceitos científicos, nessa faixa etária, possibilita o contato das crianças com a linguagem e o texto científicos, que têm estruturas próprias, tornando conhecidos vocábulos, processos, estruturas de pensamento, isto é, inserindo-as na cultura científica (Gouvêa, 2005 pg.49).

Como identifica Shamos (1995), a idade escolar, em que a curiosidade natural das crianças sobre o mundo atinge seu apogeu e suas mentes estão receptivas a novas idéias, seria uma boa oportunidade para desenvolver uma base científica que acompanhe os pequenos leitores posteriormente, ao longo de sua vida intelectual. A idéia reforça ainda a importância de dirigir-se ao público infantil com linguagem adequada, evitando tratá-lo como pouco capaz de compreender os conceitos científicos. “É preciso tratar o leitor como alguém inteligente, independentemente de sua idade. Isso é muito importante, já que existe uma tendência generalizada a dirigir-se às crianças de forma pouco adequada, exagerando a *infantilidade*” (MASSARANI, 2004).

Materiais de Divulgação Científica para esse público-alvo tendem a relacionar a aprendizagem da ciência com uma atividade que satisfaça as crianças e lhes seja divertida. É imprescindível para uma efetiva divulgação científica: aproximar o texto ao universo da criança formando, assim, um vínculo com a vida cotidiana, fazer referência à cultura popular, ter respaldo na história e na tradição, promover a desmistificação da ciência, utilizar

analogias, metáforas, ironia e humor e reconhecer os erros humanos (MASSARANI, 2004).

3.3.1 A revista *Ciência Hoje das Crianças*

A leitura propicia a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades. No caso da leitura de uma revista de divulgação científica, esse desenvolvimento está associado à compreensão da linguagem, à aquisição de conhecimentos científicos e à incorporação de elementos para criarem uma forma de olhar o mundo natural e social, que é o objetivo central da revista *Ciência Hoje das Crianças* – fornecer parâmetros para a elaboração de filtros de leitura de mundo. (GUARACIRA, 2005 pg.57).

A revista *Ciência Hoje das Crianças* (CHC) é uma publicação de divulgação científica do Instituto *Ciência Hoje* (ICH) dirigida ao público infantil. A revista nasceu em 1986, como um encarte da revista *Ciência Hoje* e, a partir de 1990, passou a ser uma publicação mensal independente do ICH, organização vinculada à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) totalizando 11 revistas publicadas ao longo de cada ano (os meses de janeiro e fevereiro são publicados juntos num mesmo número). No portal do ICH a revista é apresentada da seguinte forma:

A revista *Ciência Hoje das Crianças* mostra ao público infantil que a ciência faz parte da vida de cada um e pode ser muito divertida. A revista estimula a curiosidade e a compreensão dos fenômenos do dia-a-dia, com a ajuda de ilustrações e experiências que podem ser realizadas pelas próprias crianças. É instrumento fundamental em sala de aula como fonte de pesquisa aos professores e de grande importância para os alunos na elaboração de deveres e projetos escolares. A publicação é adotada pelo MEC e distribuída para 107 mil escolas, como material de apoio paradidático.⁵

Desta breve apresentação, podemos extrair informações sobre os objetivos da revista, o seu público alvo e os usos que dela podem ser feitos em ambiente escolar. Estimular a curiosidade, mostrar uma ciência divertida, que está no dia-a-dia do leitor, e tornar alguns fenômenos cotidianos compreensíveis são, por exemplo, alguns de seus objetivos. Além do público infanto-juvenil, a revista também é lida por professores que a utilizam em suas salas de aulas. Embora a revista não tenha fins explicitamente didáticos, haja vista ser uma publicação de divulgação científica, a preocupação com a didática nos textos que a compõem é uma constante.

A revista é composta por variadas seções (artigos, experimentos, resenhas, jogos, passatempos, contos e lendas, poesia, etc.), cada qual com características próprias, realçadas na estrutura e tessitura do texto, na linguagem, nas imagens e na forma de interação texto-leitor. Os assuntos escolhidos e publicados na revista abrangem áreas das ciências humanas,

exatas e biológicas, além de temas transversais como saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, tecnologia etc.

Embora não seja uma publicação temática (com o assunto de capa orientando todas as seções), a revista, em algumas de suas edições, procura manter uma coerência entre a temática do artigo principal e a das seções que a compõem. Tanto os artigos quanto algumas seções mais específicas da revista (como, por exemplo, “você sabia?”, “como funciona?” e “por quê?”) são produzidos por professores e pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa e universidades.

Antes de sua publicação, os artigos são encaminhados para um consultor (membro da comunidade científica) para uma avaliação de qualidade. No caso de aprovação para publicação, o artigo passa ainda por uma equipe de edição de texto (trabalho que é acompanhado pelo autor do artigo) para adequá-lo ao público alvo da revista.

5 Extraído do *site*: <http://cienciahoje.uol.com.br/sobre/quem-somos>. Acesso em: 13/06/11.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa pretendeu verificar a incidência de reportagens, artigos, notas ou referências ao corpo e a sexualidade na revista *Ciência Hoje das Crianças*. Considerando o universo total das publicações da revista, a amostra da investigação foi composta com base no critério temporal, ou seja, os exemplares selecionados foram publicados ao longo da década de 2001-2010.

As revistas foram agrupadas em seus respectivos anos e avaliadas uma a uma. Em cada revista foram coletados dados referentes:

- 1) à capa: se a reportagem de capa está relacionada com temáticas referentes ao corpo e a sexualidade (exemplo pode ser visto no ANEXO 1); se há alguma referência secundária (chamada de reportagem na orelha ou no corpo da capa – exemplo pode ser visto no ANEXO 2),
- 2) ao corpo: reportagens e artigos de todas as sessões da revista, referências objetivas e subjetivas em notas, quadros e inclusive nas cartas enviadas pelos leitores na sessão “Cartas”; e
- 3) à contra-capa (também conhecida como quarta capa): sempre apresentando um poema, foi verificado qualquer evidência que remetesse ao corpo humano ou à sexualidade.

Em cada revista, também, foram contabilizados o número total de páginas, o número de páginas relacionadas com corpo e o número de páginas relacionadas com sexualidade. Esses números foram somados para termos a contabilização total de cada ano, para efeitos comparativos.

Quanto aos conteúdos presentes, foi considerado corpo, qualquer expressão que fizesse referência a anatomia, fisiologia, saúde/doença, imunologia, citologia, biologia molecular ou quando aparecia corpo humano escrito (no caso das cartas dos leitores). Foi sinalizado quando as referências eram feitas pelos leitores.

Já para a palavra sexualidade, considerei qualquer expressão referente a relacionamentos, heterossexuais, homossexuais, sem referência ao sexo do casal, (namoro, casamento, etc.), gravidez (precoce ou não), DSTs, passagem da infância para o mundo adulto, amor. Assim como na coleta das referências para corpo, para sexualidade também sinalizei quando a referência partia do leitor, e registrando a resposta do “corpo editorial” da revista, quando pertinente.

Para identificar os conteúdos abordados em cada referência analisada, retirei palavras-

chave, representantes do conteúdo apresentado ao leitor, tendo assim uma base para a busca das identificações sobre os principais assuntos impressos na revista, assim como sua frequência nas publicações.

Para agrupar os dados, foram feitas fichas (ANEXO 3) contendo:

- 1) os dados catalográficos da revista;
- 2) nº total de páginas da revista;
- 3) nº total de páginas relacionadas ao corpo e sexualidade (quando não havia páginas relacionadas às temáticas foi identificado neste campo);
- 4) o que aparece – título;
- 5) como aparece – tipo (nota, reportagem, carta do leitor, sugestão de leitura, etc.), nº de páginas e as páginas em que as referências são encontradas;
- 6) Palavras-chave.

As fichas completas podem ser consultadas no ANEXO 4.

5 O QUE FOI ENCONTRADO NAS REVISTAS

5.1 Números publicados sem referência a assuntos relacionados ao corpo e à sexualidade

Com os dados obtidos (Tabela 1), constatei que 30,91% das revistas publicadas no intervalo analisado (2001-2010) não apresentaram nenhuma referência às temáticas relacionadas ao corpo humano e a sexualidade, totalizando 34 revistas.

Tabela 1

Revistas que não apresentaram referências a temática trabalhada

	Jan/Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2001	X	X		X							
2002			X				X	X			X
2003		X				X			X	X	
2004		X		X							
2005	X		X		X			X			
2006				X				X			X
2007		X		X	X	X		X		X	X
2008			X								
2009						X			X		
2010	X	X	X	X							

Como pode ser observado, não há nenhum padrão para publicações de matérias relacionadas ao corpo e a sexualidade, sendo que o ano de 2007 foi o ano que mais se encontrou publicações sem nenhuma menção à temática estudada neste trabalho, assim como os meses de março e maio.

5.2 Números publicados com alguma referência a assuntos relacionados ao corpo e à sexualidade.

Das publicações analisadas, 69,09% das revistas apresentaram, em seu conteúdo, alguma referência ao corpo e à sexualidade sendo que a incidência mais baixa foi no ano de 2007, com apenas 36,36% das revistas apresentando páginas relacionadas (4 revistas) e a mais alta foi em 2008, com 90,91% (10 revistas), como mostra a Figura 1.

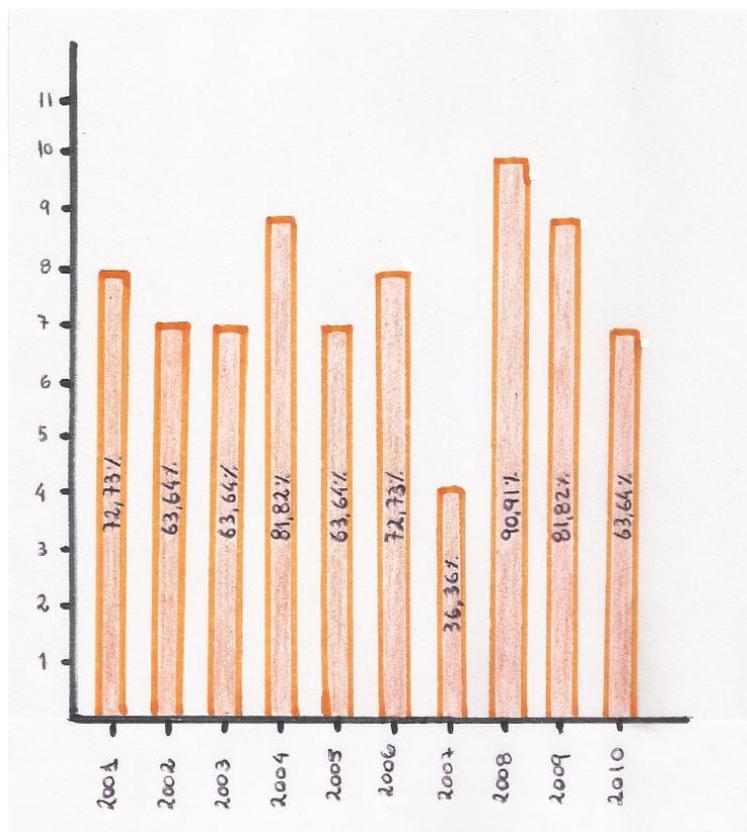


Figura 1 – Gráfico representando o número de revistas que apresentam páginas relacionadas por ano.

Cada número da revista possui 30 páginas, totalizando, em uma década, 3300 páginas. Deste total 237 páginas (7,18%) apresentaram alguma referência às temáticas, sendo que destas, 89,87% (213 páginas) fizeram alguma referência ao corpo. Na tabela abaixo (Tabela 2) podemos visualizar o número de páginas relacionadas ao corpo e à sexualidade, apresentadas em cada ano. Fica explícito que a proporção das páginas relacionadas à sexualidade são extremamente pequenas.

Tabela 2

Número de páginas relacionada com corpo e sexualidade em cada ano

	Total de Pág. relacionadas	Pág. rel. com corpo	Pág. rel. com sexualidade
2001	22 (6,67%)	21 (6,36%)	1 (0,30%)
2002	37 (11,21%)	33 (10%)	4 (1,21%)
2003	14 (4,24%)	12 (3,64%)	2 (0,61%)
2004	31 (9,39%)	30 (9,09%)	1 (0,30%)
2005	22 (6,97%)	22 (6,97%)	0 (0%)
2006	29 (8,79%)	21 (6,36%)	8 (2,42%)
2007	8 (2,42%)	7 (2,12%)	1 (0,30%)
2008	28 (8,48%)	23 (6,97%)	5 (1,51%)
2009	20 (6,06%)*	19 (6,06%)*	1 (0,30%)*
2010	25 (7,57%)	23 (6,97%)	2 (0,61%)

*Referência à sexualidade está na mesma página que uma referência ao corpo.

O gráfico a seguir (Figura 2) apresenta o número de capas/ano que apresentam algum elemento referente às temáticas em questão ou que fizesse referência a uma reportagem que abordasse um dos temas em seu conteúdo. Apenas 22,73% das revistas investigadas apresentaram uma capa relacionada, sendo que 12,73% tem como reportagem de capa algo relacionado com as temáticas e 10% das revistas apresentam alguma referência secundária (chamada de reportagem na orelha ou no corpo da capa).

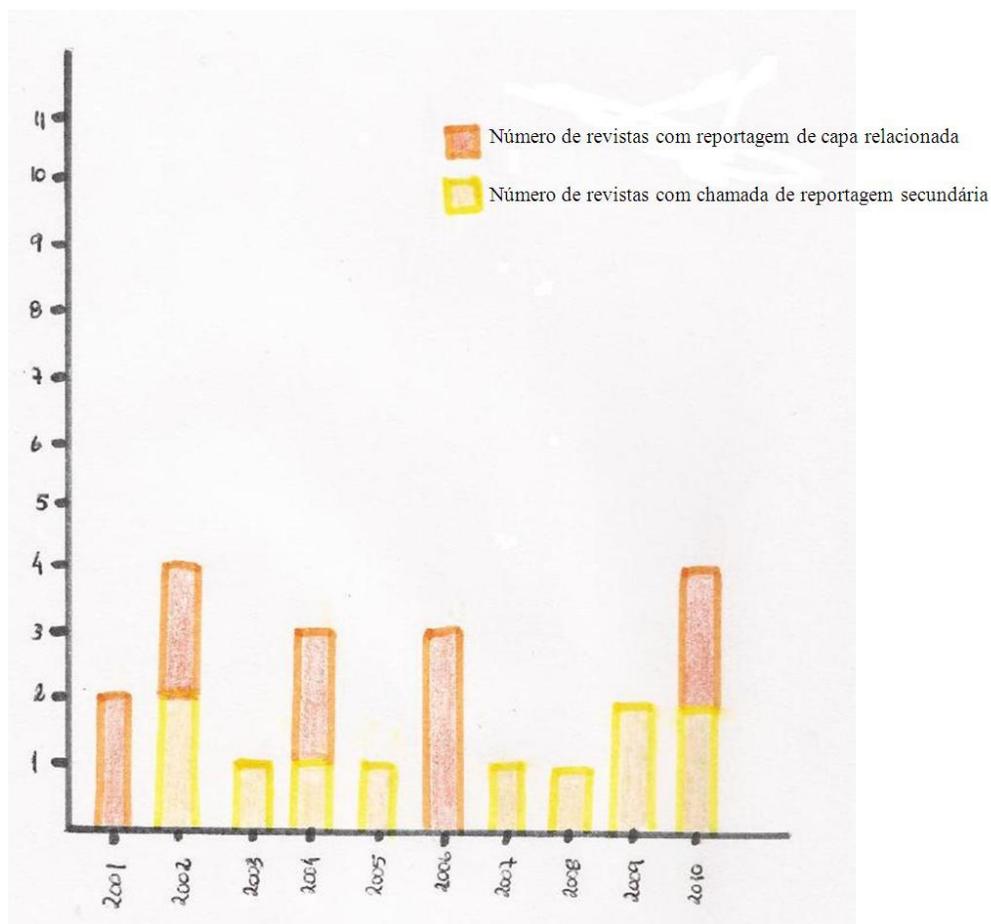


Figura 2 – Número de revistas com capas relacionadas ao corpo e à sexualidade

5.2.1 Dos assuntos que foram abordados na revista durante o período estudado

Nas edições publicadas de janeiro/fevereiro de 2001 a dezembro de 2010 foi encontrado 133 referências ao tema estudado em reportagens e notas. Destas 113 apresentavam conteúdo sobre o corpo humano e 20 fizeram referência à sexualidade.

Dos assuntos relacionados ao corpo, a maior incidência foi de assuntos ligados à Fisiologia (46,90% - 53 referências), seguido por saúde/doença (23,89% - 27 referências), Anatomia (20,35% - 23 referências), referências ao corpo humano no geral (6,19% - 7 referências) – estas em sua grande maioria (85,71% - 6 referências) são solicitações dos leitores na sessão “Cartas” pedindo que a revistas publique sobre corpo humano, não especificando o que sobre o corpo eles gostariam de saber. Com menor número temos Imunologia (3,54% - 4 referências), células-tronco e DNA (2,65% - 3 referências cada), clonagem (1,77% - 2 referências), e empatadas com 1 referência (0,88%): genética,

hereditariedade, albinismo, histologia, sangue e tipos sanguíneos (ABO e Rh). Destes assuntos todos 29,20% (33 referências) eram apresentados como curiosidades (como por exemplo na reportagem “Por que o ouvido produz cera?” - CHC 115) e 8,85% (10 referências) foram cartas dos leitores pedindo publicação sobre os assuntos mais variados relacionados ao corpo.

Os temas que aparecem nos assuntos mais recorrentes, Fisiologia, Saúde/Doença e Anatomia podem ser visualizados nas tabelas 3 (ANEXO 5), 4 (ANEXO 6) e 5 (ANEXO 7) respectivamente .

Dos assuntos relacionados à sexualidade, 65% (13 referências) abordavam relacionamentos, destes 76,92% (10 referências) mencionam apenas relacionamentos heterossexuais (não há nenhuma referência a relacionamentos homossexuais) e 15,38% (2 referências) mencionam o 1º amor. Casamentos representam 15% (3 referências) sendo que 66,67% (2 referências) mencionam casamentos arranjados (sempre no contexto histórico) e 33,33% (1 referência) mencionam o casamento atrelado a um ritual de passagem da infância para o mundo adulto. DSTs e gravidez representam 10% das ocorrências (2 referências cada) sendo que 50% das ocorrências para gravidez (1 referência) é sobre gravidez precoce. Há 1 referência pra amor (5%).

Os leitores foram bem participativos na sessão “Cartas” representando 35% (7 referências) do total de incidências sobre sexualidade. Todas as referências feitas pelos leitores foram sobre relacionamentos, na maioria das vezes sugerindo pares românticos para mascotes da revista (um casal de dinossauros e um zangão).

5.2.2 Quanto ao formato em que os assuntos são apresentados aos leitores

O formato mais recorrente é o de reportagem (81), seguido por carta dos leitores (32). Já quando separamos os dados quanto ao formato das referências ao corpo e a sexualidade, torna-se evidente a baixa ocorrência de reportagens inteiras abordando o tema sexualidade (2) em comparação aos dados que fazem referência ao corpo (79). Os outros formatos menos frequentes são: sugestão de leitura (8), parte de reportagem (4), nota (3), conto (2), sugestão de filme (1), jogos (1), poema (1).

6 DISCUSSÃO

O sujeito nasce com um organismo individual herdado e um corpo que se constrói e que, ao mesmo tempo, é construído. O sujeito articula construtivamente corpo, organismo, inteligência e desejo, num grupo familiar/social. (*Fazer-se homem e mulher* mostra-nos que) a construção da sexualidade abrange o que significa "ser menino" ou "ser menina", homem ou mulher numa dada cultura; a manifestação dos sentimentos, a maneira de ver o mundo, que acabam por refletir as estruturas cognitivas e afetivas construídas ao longo do processo de desenvolvimento. Nessa construção inclui-se a categoria do desejo, que é a mola da reconstrução, numa dimensão micro do conhecimento socialmente compartilhado. O desejo imprime um estilo pessoal e um ritmo ao movimento da construção do corpo sexuado cognitivamente e afetivamente (FERNÁNDEZ,1990 p. 26 apud CRUZ, 1997).

Mais da metade das revistas (69,09%) apresentaram algum conteúdo referente ao corpo ou a sexualidade, mas a forma e o formato em que estes conteúdos são apresentados para o leitor tem muito mais a nos dizer do que números absolutos.

6.1 Do que foi encontrado sobre Corpo Humano

Sobre o corpo, a temática mais abordada foi a Fisiologia, sendo que metade do que foi abordado sobre esse assunto se embasa no aspecto da curiosidade, e como indicativo sempre apareciam frases do tipo: “pra que serve?”, “por que isto acontece?”, “por que fazemos determinadas coisas?”, sempre ligado ao funcionamento do organismo dos seres humanos. A maior referência dentro desta temática foi ao Sistema Nervoso Central, talvez pela sua ligação com vários outros caracteres que apareceram (como sonho e os sentidos paladar e olfato), como as informações são processadas pelo encéfalo, e ele que dá os comandos para boa parte dos órgãos, mesmo que a temática principal da reportagem fosse outra, ele sempre aparecia seja através de desenho e/ou referência escrita.

A segunda temática mais abordada foi saúde/doenças. Na parte de saúde o que teve um número expressivo de referências foi assuntos relacionados à prevenção, seja ela de queimaduras, doenças, intoxicação, lesões e danos. Por ser um público em sua maioria formada por crianças, acredito que a revista enfatize este aspecto também como medida de proteção para seus leitores (CAMARGO e RIBEIRO, 1999; PILLAR, 2001; HERCULANO-HOUZEL,2005). Na parte de doenças, o que mais apareceu foi assuntos relacionados a parasitos internos ou verminoses, explicando como estes animais entram no nosso corpo, o

que causam, quais os principais sintomas, como tratar e como se prevenir. A justificativa para uma maior referência a esta temática, acredito que seja, pelo fato do ciclo de transmissão das enteroparasitoses se desenvolver, fundamentalmente, através da água, solo, ar, alimentos e objetos contaminados por fezes contendo ovos, larvas ou formas infectantes de parasitos (CARVALHO et al., 2003; NEVES, 2006 apud FELICIO, 2007) As crianças possuem imaturidade imunitária, e, associada à dependência que as mesmas possuem de cuidados alheios, entre outros fatores, como a contaminação em função do desconhecimento dos princípios básicos de higiene e da maior exposição ao contato com o solo, tornam-nas mais suscetíveis a verminoses (LODO et al, 2010). Este assunto é abordado de diferentes maneiras, como reportagens ou como conto (utilizado o conto do Jeca Tatu – Monteiro Lobato), ficando clara a intenção de atingir tanto o público menor através da sensibilização pelo conto como os maiores através do caráter investigativo das reportagens.

Quando a referência era feita pelo leitor, em sua grande maioria aparecia a expressão “corpo humano” o que foi catalogado por mim com a expressão “corpo em geral”. Não era feita nenhuma referência a sistema, órgão ou a um funcionamento específico do corpo. Demonstrando a vontade de conhecer e explorar o próprio corpo que ainda é desconhecido(CAMARGO e RIBEIRO, 1999).

Mesmo não sendo uma revista temática, em março de 2002 foi publicado a edição “Especial DNA – clonagem – transgênicos – projeto genoma” (figura 3)

Esta edição vem em seguida de dois acontecimentos de grande importância para o mundo da ciência: uma cerimônia na Casa Branca (Washington, D.C.) em 26 de junho de 2000 e a publicação de edições especiais dos periódicos científicos *Nature* e *Science* em 15 e 16 de fevereiro de 2001 contendo, respectivamente, os artigos originais sobre as seqüências-rascunho do genoma humano produzidas pela iniciativa pública Projeto Genoma Humano (PGH) e pela empresa privada *Celera Genomics*. Aqui, a revista se mostra com um potencial atualizador, trazendo aos seus leitores o assunto que estava em voga no meio científico e na mídia, podendo ser utilizada como leitura paradidática, já que os livros didáticos tardam muito em incorporar conteúdos mais atualizados e em sintonia com os avanços da ciência.



Figura 3 – Capa da Edição Especial DNA – Clonagem – Transgênicos – Projeto Genoma. Março 2002 – CHC 122

6.2 Do que (não) foi encontrado sobre sexualidade

Dos assuntos relacionados com as temáticas estudadas neste trabalho encontrados nas revistas, apenas 15,04% fizeram referência à sexualidade. Relacionamentos foi o assunto que apareceu em mais da metade das ocorrências (65%), sendo que em 53,85% foram os leitores que fizeram a referência. O público da revista está em uma fase que estão passando da afetividade para a sexualidade, mas esse caminho a ser percorrido só o é quando se tem conhecimento sobre o próprio corpo e o corpo alheio (CAMARGO e RIBEIRO, 1999; HERCULANO-HOUZEL, 2005). Isto fica evidente, pois a maioria das referências que partiram dos leitores foram sugerindo pares românticos para seus mascotes (principalmente uma namorada para o zangão zíper).

Todas as respostas da revistas para a sugestão de namorada falam que vão ver o que ele acha do assunto (CHC 136), que precisam conversar sobre o assunto (CHC 136), “quanto aos namorados(as), achamos que nossos mascotes ainda estão em fase de brincar e aprontar, mas vamos consultá-los!” (CHC 143), ou ainda que este personagem (no caso o Zíper) “não quer saber de namorada agora, talvez quando estiver mais velho” (CHC 170). Assim como a maioria dos pais, aparentemente, nega o início da sexualidade dos seus filhos, ainda que como forma de proteção, a revista também acaba por negligenciar a iniciante maturidade sexual dos seus leitores.[reescrevi, mas não é necessário referenciar, na minha opinião]

A revista quando aborda o casamento também sempre fala de algo muito distante da realidade de seus leitores, seja falando de fatos históricos, trazendo para conhecimento a realidade dos casamentos arranjados ou falando de outras culturas, como aborda o ritual de passagem da infância para o mundo adulto e o casamento que sucede esta passagem em uma tribo. Se isentando assim de manter e defender qualquer postura que possa vir a ser polêmica.

Também, não encontrei nenhuma referência a relacionamentos homoafetivos ou homossexuais, nem mesmo no final da década (anos de 2009 e 2010), quando esse assunto foi muito discutido.

A única referência sobre as mudanças do corpo na adolescência, ação dos hormônios sexuais é na CHC 125 (junho de 2002), em uma cartilha encartada na revista publicada em parceria com o Ministério da Saúde – Secretaria de Políticas de Saúde – Projeto Promoção da Saúde. Aborda, além das questões biológicas da puberdade, questões sobre dizer não para ações sugeridas por amigos com as quais não concorda (não ser um “Maria-vai-com-as-outras”), prevenção de gravidez na adolescência e DST's e com os cuidados que devemos ter com o nosso corpo, como questões de higiene. Nada de muito diferente das demais cartilhas

encontradas nos livros didáticos ou em postos de saúde, sendo completamente impessoal, criando um adolescente padrão e achando que está suprimindo todas as dúvidas e necessidades desses jovens, sem levar em conta outros fatores determinantes, como onde vivem e como vivem (MORETTO e MANSUR, 2000).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso corpo traz marcas sociais e históricas, portanto questões culturais, questões de gênero, de pertencimentos sociais podem ser lidas no corpo. Por que não incluir, para além do controle dos domínios de comportamentos observáveis, a questão dos afetos e desafetos, dos nossos temores, da dor e do medo que nos paralisa ou nos impulsiona, do riso e do choro, da amargura, da solidão e da morte? Note-se que falo em incluir questões significativas que atravessam nosso corpo, que nos sacodem, que nos revelam e que nos escondem. Não se trata de incluir o corpo na educação. O corpo já está incluído na educação. Pensar o lugar do corpo na educação significa evidenciar o desafio de nos percebermos como seres corporais.

Como apoio para-didático, a sugestão do uso de revistas de divulgação científica pareceu fundamental, por ter o caráter atualizador que os livros didáticos não possuem. Neste trabalho evidenciamos que especificamente a revista *Ciência Hoje das Crianças* traz esse caráter atualizador, apresentando para o seu leitor quase que em primeira mão alguns fatos científicos, como a publicação do rascunho do Projeto de sequenciamento do Genoma Humano.

Muitas vezes a revista se vale da proposta de “matar a curiosidade” sobre questões do corpo, abordando respostas para perguntas recorrentes no mundo infanto-juvenil: “Por que soluçamos?”, “Por que soltamos pum?”, “Por que o ouvido produz cera?” assim, trazendo um atrativo a mais para seu texto. Mas como no livro didático, o corpo trazido pela revista *CHC*, continua sendo assexuado, desprovido das características que os leitores possuem, seus anseios e necessidades. A revista apresenta para o público leitor apenas o corpo biológico, o que me surpreendeu negativamente.

Por ter um público leitor que está na faixa de descobrir o corpo (seu e o do outro) que ainda é desconhecido e de aos poucos ir descobrindo e aprendendo sobre a sua sexualidade a revista deixa muito a desejar. Seja pela falta de contextualização do pouco que aparece, abordando mudanças biológicas, DST's ou gravidez precoce, seja pelas respostas direcionadas ao público leitor a cerca da escolha de uma namorada para um dos mascotes, sempre fugindo do tema, explicando que ele ainda está na fase de só brincar, negligenciando uma necessidade que surge e urge.

Acredito que a revista deveria rever suas concepções sobre sexualidade e corpo, adicionando alguns assuntos que visualizo essenciais para continuar com seu caráter

investigativo e atualizador. Em uma época que muito se discute casamento gay e a homossexualidade está constantemente na mídia, seria papel da revista abordar esse tema, tirando dúvidas e impedindo assim ações preconceituosas e violentas, já que as crianças leitoras estão montando e remontando constantemente seus conceitos de mundo.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? In.: *Ci. Inf.*, Brasília, Setembro/Dezembro, 2006. v.25 n.3 p.396-404.

CAMARGO, A. M. F. e RIBEIRO, C. *Sexualidade(s) e Infância(s)*: a sexualidade como um tema transversal. São Paulo: Moderna; Campinas, SP: Ed da UNICAMP, 1999.

CRUZ, E.F. A fala da criança sobre sexualidade humana: o dito, o explícito e o oculto. In.: *Educação & Sociedade*. Campinas, 1997. vol.18 n.58. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73301997000100012&script=sci_arttext

ELIAS, N. *O processo civilizador: uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

FELICIO, V. P. T. *Fatores Associados à prevalência de enteroparasitoses em crianças de 0 a 4 anos do município de Patos de Minas, MG*.2007. 73f. Dissertação (Mestrado), Universidade de Franca. Franca, 2007. Disponível em: <http://www.promocaodesaude.unifran.br/dissertacoes/2007/VanessaPereiraTolentinoFelicio.pdf>

GOUVÊA, G. A revista *Ciência Hoje das Crianças* e práticas de leituras do público infantil. In: L. Massarani, *O pequeno cientista amador – a divulgação científica e o público infantil*, Vieira & Lent : UFRJ, Casa da Ciência : Fiocruz, Rio de Janeiro, 2005. p. 47-57.

HERCULANO-HOUZEL, S. *O cérebro nosso de cada dia*: descobertas da neurociência sobre a vida cotidiana. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2002.

IVANISSEVICH, A. Ciência fora do casulo. In: *Ciência Hoje*, n. 184, julho 2002. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/sobre/historia-da-revista-ch>

LODO, M. Et al. Prevalência de enteroparasitas em município do interior paulista. In: *Revista Brasileira de crescimento e desenvolvimento humano*. São Paulo, 2010. vol.20 n.3. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0104->

12822010000300012&script=sci_arttext

LOURO, G. L. Corpo, escola e identidade. In: *Educação & Realidade*. Porto Alegre. Jul./dez., 2000. v.25. n. 2.

MASSARANI, L. La divulgación científica para niños. In: *Quark: periodismo científico en un mundo diverso*, nº 34, outubro-dezembro/2004. Disponível em <http://www.prbb.org/quark/17/017040.htm>

MOREIRA, I. e MASSARANI, L. Aspectos históricos da divulgação científica no Brasil. In: MASSARANI, L., MOREIRA, I. C., BRITO, F. (Orgs.). *Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro: Casa da Ciência/UFRJ, 2002. p. 43-64.

MORETTO, R. e MANSUR, O.M.F. de C. *Educação da Criança*. São Paulo: Elevação, 2000.

NETO, J. M., FRACALANZA, H. O livro didático de Ciências: problemas e soluções. In: *Ciência & Educação*. São Paulo, Bauru, 2003, v.9, n.2.

PILLAR, A. D. *Criança e Televisão: leituras e imagens*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

SHAMOS, M. H. *The Myth of Scientific Literacy*. Rutgers University Press, New Jersey, 1995.

SERRA, G. M. A. & SANTOS, E. M. Saúde e mídia na construção da obesidade e do corpo perfeito. In.: *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, 2003. vol.8 n.3. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v8n3/17450.pdf>

SILVA, H. C. O que é divulgação científica?. In.: *Ciência & Ensino*. Vol.1, n.1. Dezembro 2006. p. 53-59.

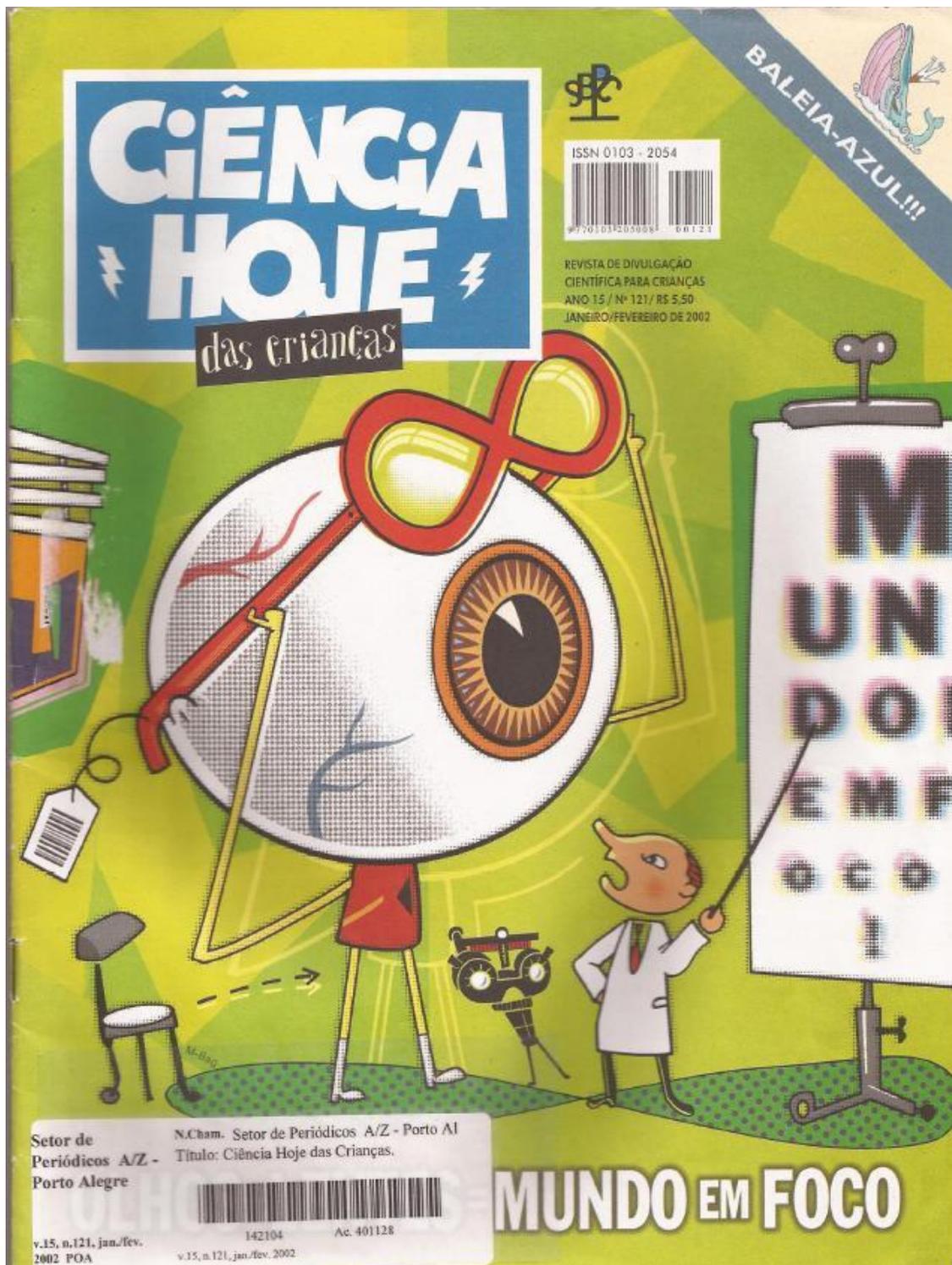
TALAMONI, A. C. B. *Corpo, ciência e educação: representações do corpo junto a jovens estudantes e seus professores*. 2007. 194f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2007. Disponível em: http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bba/33004056079P0/2007/talamoni_acb_m

[e_bauru.pdf](#)

ANEXOS

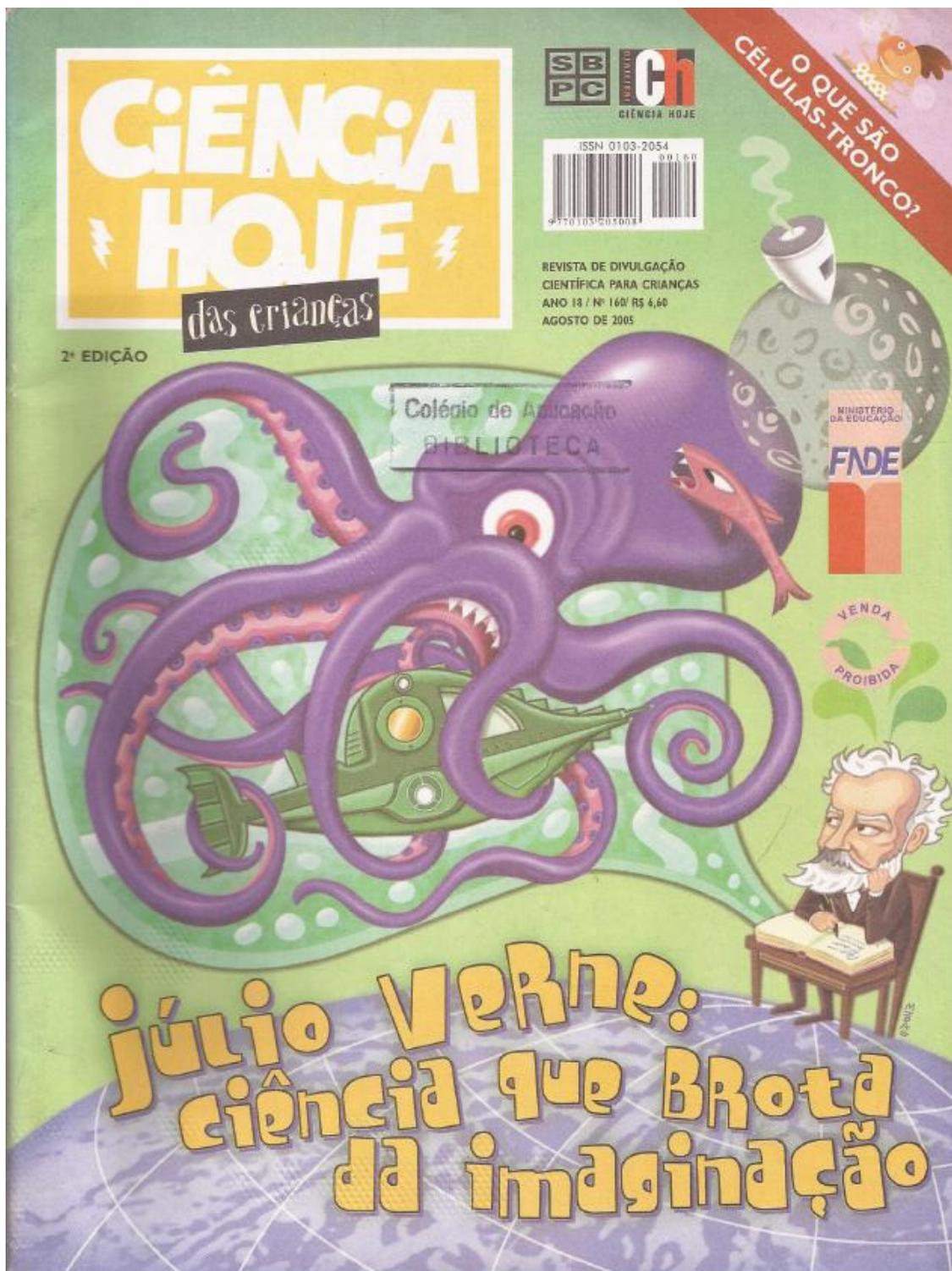
ANEXO 1

Exemplo de reportagem de capa relacionada com a temática estudada



ANEXO 2

Exemplo de capa com chamada de reportagem secundária



ANEXO 3

Ficha Catalográfica para a coleta de dados (modelo)

- 1) Revista:**
- 2) N° de páginas total:**
- 3) N° de páginas relacionadas:**
- 4) O que aparece:**
- 5) Como aparece:**
- 6) Palavras-chave:**

ANEXO 4

Dados coletados, *Revista Ciência Hoje das Crianças (CHC)*, 2001-2010

ANO DE 2001

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 110 / Janeiro-Fevereiro 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 111 / Março 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 112 / Abril 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 5
- 4) **O que aparece:** “Por trás da fala”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (20 à 23)
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, voz
- 4) **O que aparece:** “Viagem ao corpo humano”
- 5) **Como aparece:** nota / sugestão de leitura – Sessão “Bate-papo”, 1 página (26)
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, corpo no geral

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 113 / Maio 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 114 / Junho 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que sentimos coceira?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, imunologia

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 115 / Julho 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que o ouvido produz cera?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (12)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, cera do ouvido

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 116 / Agosto 01

- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 4
- 4) **O que aparece:** “Parceiros do sorriso e da mordida”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 3 páginas (7 à 9).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, dentes, saúde, prevenção de doenças
- 4) **O que aparece:** “Por que espirramos”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, espirro

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 117 / Setembro 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 3
- 4) **O que aparece:** “Por que adoramos açúcar?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (12).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, SNC
- 4) **O que aparece:** “Por que suamos?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, regulação térmica.
- 4) **O que aparece:** “Namorada para o zíper”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamentos heterossexuais, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 118 / Outubro 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que sentimos cócegas”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, SNC

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 119 / Novembro 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Aventura no corpo humano”
- 5) **Como aparece:** nota / sugestão de leitura – Sessão “Bate-papo”, 1 página (26).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, corpo no geral
- 4) **O que aparece:** “Por que soltamos pum?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, sistema digestório

- 1) **Revista:** CHC – Ano 14 / nº 120 / Dezembro 01
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 5
- 4) **O que aparece:** “Por que soluçamos?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (12).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, SNP
- 4) **O que aparece:** “Para tagarelas e matracas”

5) Como aparece: reportagem, 4 páginas (16 à 19).

6) Palavras-chave: anatomia, voz, sistema digestório, sistema respiratório, fisiologia, SNC

ANO DE 2002

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 121 / Janeiro-Fevereiro 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 5
- 4) **O que aparece:** “Eu uso óculo”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (2 à 6).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, olho, doença, miopia, hipermetropia
- 4) **O que aparece:** “Por que algumas pessoas são destras e outras são canhotas?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, SNC

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 122 / Março 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 16
- 4) **O que aparece:** Este é um número especial DNA, que aborda clonagem, transgênicos e o projeto genoma.
- 5) **Como aparece:** reportagens em toda a revista: “DNA nosso código secreto” (5 páginas – 2 à 6), “Cópia fiel” (4 páginas – 7 à 10), “Troca-troca genético” (4 páginas – 17 à 20), “De olho na receita da vida” (3 páginas – 21 à 23).
- 6) **Palavras-chave:** DNA, clonagem

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 123 / Abril 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 124 / Maio 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 5
- 4) **O que aparece:** “Uma doença antiga e muito atual”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (6 à 9).
- 6) **Palavras-chave:** doenças, malária
- 4) **O que aparece:** “Por que engasgamos?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, curiosidade, garganta

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 125 / Junho 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 4
- 4) **O que aparece:** “Quando a gente se transforma”
- 5) **Como aparece:** reportagem da CHC em parceria com o Ministério da Saúde - Secretaria de Políticas de Saúde – Projeto Promoção da Saúde, 4 páginas (17 à 20).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, gravidez precoce, DSTs,
- 4) **O que aparece:** “Por que sonhamos?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, SNC, sonho

- 4) **O que aparece:** “Clonagem”
- 5) **Como aparece:** nota/carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** clonagem, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 126 / Julho 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que algumas pessoas são vesgas?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, curiosidades, olho

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 127 / Agosto 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 128 / Setembro 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 129 / Outubro 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Para conhecer o corpo humano”
- 5) **Como aparece:** nota / sugestão de leitura – Sessão “Bate-papo”, 1 página (27).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, fisiologia, corpo no geral, saúde.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n° 130 / Novembro 02
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 3
- 4) **O que aparece:** “Troca de Sentidos”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 2 páginas (20 e 21). Obs.: reportagem igual (inclusive mesmas ilustrações) na edição do Ano 22, n° 207, novembro 2009.
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, SNC, paladar, olfato
- 4) **O que aparece:** “Por que sentimos câimbras?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, músculos

- 1) **Revista:** CHC – Ano 15 / n°131 / Dezembro 02
- 2) **N° de páginas total:**30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

ANO DE 2003

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / nº 132 / Janeiro-Fevereiro 03
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que choramos?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, choro

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / nº 133 / Março 03
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / nº 134 / Abril 03
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Ciência nas prateleiras” - subtítulo “Desodorante: o fim do cecê” .
- 5) **Como aparece:** Coluna, 1 página (15) dentro de reportagem, 4 páginas (13 à 16).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, suor
- 4) **O que aparece:** “Paixões Nordestinas”
- 5) **Como aparece:** nota/sugestão de leitura – Sessão “Bate-papo”, 1 página (26).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamentos heterossexuais

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / nº 135 / Maio 03
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que temos verrugas?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** doenças, curiosidades, HPV

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / nº 136 / Junho 03
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 3
- 4) **O que aparece:** “Por que cabelos e unhas crescem?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, curiosidades, cabelo, unha
- 4) **O que aparece:** “Namorada I”
- 5) **Como aparece:** nota/carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamento heterossexual, leitor
- 4) **O que aparece:** “Namorada II”
- 5) **Como aparece:** nota/carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamento heterossexuais, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / nº 137 / Julho 03
- 2) **Nº de páginas total:** 30

3) N° de páginas relacionadas: não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

1) Revista: CHC – Ano 18 / n° 138 / Agosto 03

2) N° de páginas total: 30

3) N° de páginas relacionadas: 5

4) O que aparece: “O corpo debaixo d’água”

5) Como aparece: reportagem, 4 páginas (8 à 11).

6) Palavras-chave: fisiologia, pressão subaquática, seios nasais, ouvido, sangue

4) O que aparece: “Por que algumas pessoas tem ouvido absoluto?”

5) Como aparece: reportagem, 1 página (28).

6) Palavras-chave: fisiologia, curiosidades, SNC

1) Revista: CHC – Ano 18 / n° 139 / Setembro 03

2) N° de páginas total: 30

3) N° de páginas relacionadas: 2

4) O que aparece: “Mistérios do sangue”

5) Como aparece: nota/sugestão de leitura - Sessão “Bate-papo”, 1 página (27).

6) Palavras-chave: fisiologia, curiosidades, sangue

4) O que aparece: “Por que temos cecê?”

5) Como aparece: reportagem, 1 página (28).

6) Palavras-chave: fisiologia, curiosidades, suor

1) Revista: CHC – Ano 18 / n° 140 / Outubro 03

2) N° de páginas total: 30

3) N° de páginas relacionadas: não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

1) Revista: CHC – Ano 18 / n° 141 / Novembro 03

2) N° de páginas total: 30

3) N° de páginas relacionadas: não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

1) Revista: CHC – Ano 18 / n° 142 / Dezembro 03

2) N° de páginas total: 30

3) N° de páginas relacionadas: 1

4) O que aparece: “Por que temos meleca?”

5) Como aparece: reportagem, 1 página (28).

6) Palavras-chave: fisiologia, curiosidades, nariz

ANO DE 2004

- 1) **Revista:** CHC – Ano 17 / nº 143 / Janeiro-Fevereiro 04
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 3
- 4) **O que aparece:** “ O que é, o que é?”
- 5) **Como aparece:** Jogos / adivinhações, 1 página (24) em sessão de 2 páginas (24 e 25).
- 6) **Palavras-chave:** corpo no geral
- 4) **O que aparece:** “Por que temos febre?”
- 5) **Como aparece:** Reportagem, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, febre
- 4) **O que aparece:** “No espaço”
- 5) **Como aparece:** Nota/carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamento, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 17 / nº 144 / Março 04
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 17 / nº 145 / Abril 04
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Galera antenada”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29)
- 6) **Palavras-chave:** corpo no geral, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 17 / nº 146 / Maio 04
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 17 / nº 147 / Junho 04
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 5
- 4) **O que aparece:** “Um jeito diferente de ficar doente”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (20 à 23).
- 6) **Palavras-chave:** doenças, hereditariedade, anemia falciforme
- 4) **O que aparece:** “Corpo humano”
- 5) **Como aparece:** Poema, 1 página (30)
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, corpo no geral

- 1) **Revista:** CHC – Ano 17 / nº 148 / Julho 04
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que sentimos nojo?”
- 5) **Como aparece:** Reportagem, 1 página (28).

6) Palavras-chave: fisiologia, curiosidades, SNC

1) Revista: CHC – Ano 17 / nº 149 / Agosto 04

2) Nº de páginas total: 30

3) Nº de páginas relacionadas: 7

4) O que aparece: “No limite!”

5) Como aparece: reportagem, 5 páginas (2 à 6)

6) Palavras-chave: fisiologia, exercícios

4) O que aparece: “Reflexos de cérebro”

5) Como aparece: reportagem, 1 página (17)

6) Palavras-chave: fisiologia, SNC

4) O que aparece: “Quando a saúde sai perdendo no esporte”

5) Como aparece: reportagem, 4 páginas (18 à 21)

6) Palavras-chave: saúde, *doping*

4) O que aparece: “Por que aquecer e alongar antes de praticar exercícios?”

5) Como aparece: reportagem, 1 página (28)

6) Palavras-chave: saúde, prevenção de lesões, exercícios

1) Revista: CHC – Ano 17 / nº 150 / Setembro 04

2) Nº de páginas total: 30

3) Nº de páginas relacionadas: 5

4) O que aparece: “As células conversam”

5) Como aparece: reportagem, 4 páginas (2 à 5).

6) Palavras-chave: fisiologia, comunicação celular

4) O que aparece: “Célula em ação”

5) Como aparece: nota em quadro – Sessão “Bate-papo”, sub-sessão “Na tela”, 1 página (27).

6) Palavras-chave: fisiologia, imunologia

1) Revista: CHC – Ano 17 / nº 151 / Outubro 04

2) Nº de páginas total: 30

3) Nº de páginas relacionadas: 1

4) O que aparece: “Duas em uma”

5) Como aparece: nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29)

6) Palavras-chave: corpo no geral, leitor

1) Revista: CHC – Ano 17 / nº 152 / Novembro 04

2) Nº de páginas total: 30

3) Nº de páginas relacionadas: 1

4) O que aparece: “Por que sentimos água na boca?”

5) Como aparece: reportagem, 1 página (28)

6) Palavras-chave: fisiologia, curiosidades, saliva, sistema digestório

1) Revista: CHC – Ano 17 / nº 153 / Dezembro 04

2) Nº de páginas total: 30

3) Nº de páginas relacionadas: 3

4) O que aparece: “O Olfato”

5) Como aparece: conto, 2 páginas (18 e 19)

- 6) **Palavras-chave:** anatomia, nariz
- 4) **O que aparece:** “Por que fazemos xixi na cama?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, enurese noturna

ANO DE 2005

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / n° 154 / Janeiro-Fevereiro 05
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / n° 155 / Março 05
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 3
- 4) **O que aparece:** “O sentido do seu nariz”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 3 páginas (19 à 21).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, olfato, SNC

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / n° 156 / Abril 05
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / n° 157 / Maio 05
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Neurônio gravador”
- 5) **Como aparece:** nota / sugestão de leitura – Sessão “Bate-papo”, 1 página (27).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, SNC

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / n° 158 / Junho 05
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / n° 159 / Julho 05
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 4
- 4) **O que aparece:** “Longe de tudo o que é doce”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 3 páginas (7 à 9).
- 6) **Palavras-chave:** doença, diabetes
- 4) **O que aparece:** “Por que os cabelos ficam brancos?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (28)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, cabelo

- 1) **Revista:** CHC – Ano 18 / n° 160 / Agosto 05
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 5
- 4) **O que aparece:** “O tronco das células”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (16 à 19)
- 6) **Palavras-chave:** células-tronco

4) O que aparece: “Por que lembramos e esquecemos”

5) Como aparece: reportagem, 1 página (28)

6) Palavras-chave: fisiologia, curiosidades, SNC

1) Revista: CHC – Ano 18 / n° 161 / Setembro 05

2) N° de páginas total: 30

3) N° de páginas relacionadas: não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

1) Revista: CHC – Ano 18 / n° 162 / Outubro 05

2) N° de páginas total: 30

3) N° de páginas relacionadas: 4

4) O que aparece: “Sem guarda-sol natural”

5) Como aparece: reportagem, 4 páginas (8 a 11)

6) Palavras-chave: genética, hereditariedade, albinismo

1) Revista: CHC – Ano 18 / n° 163 / Novembro 05

2) N° de páginas total: 30

3) N° de páginas relacionadas: 3

4) O que aparece: “Ouvir bem para falar bem”

5) Como aparece: reportagem, 3 páginas (17 à 19)

6) Palavras-chave: doença, audição, fala

1) Revista: CHC – Ano 18 / n° 164 / Dezembro 05

2) N° de páginas total: 30

3) N° de páginas relacionadas: 3

4) O que aparece: “Sopa de letrinhas”

5) Como aparece: reportagem, 3 páginas (7 à 9)

6) Palavras-chave: tipos sanguíneos, ABO, Rh

ANO DE 2006

- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / nº 165 / Janeiro-Fevereiro 06
 - 2) **Nº de páginas total:** 30
 - 3) **Nº de páginas relacionadas:** 7
 - 4) **O que aparece:** “Lombrigas & Companhia”
 - 5) **Como aparece:** reportagem, 2 páginas (2 e 3).
 - 6) **Palavras-chave:** doença, verminoses
 - 4) **O que aparece:** “Jeca Tatuzinho”
 - 5) **Como aparece:** Conto, 2 páginas (8 e 9).
 - 6) **Palavras-chave:** doença, verminoses
 - 4) **O que aparece:** “Por que... temos vermes?”
 - 5) **Como aparece:** reportagem, 1 páginas (18).
 - 6) **Palavras-chave:** doença, verminoses
 - 4) **O que aparece:** “Ah, como é belo o amor!”
 - 5) **Como aparece:** nota / sugestão de leitura – Sessão “Bate-papo”, 1 página (24).
 - 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamentos, primeiro amor
 - 4) **O que aparece:** “Novo leitor”
 - 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
 - 6) **Palavras-chave:** anatomia, dentes
-
- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / nº 166 / Março 06
 - 2) **Nº de páginas total:** 30
 - 3) **Nº de páginas relacionadas:** 3
 - 4) **O que aparece:** “ Uma princesa de coração brasileiro” - subtítulo: “Casamento à moda antiga”
 - 5) **Como aparece:** Coluna, 1 página (4), dentro de reportagem, 5 páginas (2 à 6).
 - 6) **Palavras-chave:** sexualidade, casamentos arranjados
 - 4) **O que aparece:** “Meus dentes”
 - 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (28).
 - 6) **Palavras-chave:** anatomia, dentes
 - 4) **O que aparece:** “O que é DNA?”
 - 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
 - 6) **Palavras-chave:** DNA
 - 4) **O que aparece:** “Super-revista”
 - 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
 - 6) **Palavras-chave:** corpo no geral
-
- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / nº 167 / Abril 06
 - 2) **Nº de páginas total:** 30
 - 3) **Nº de páginas relacionadas:** 10
 - 4) **O que aparece:** “À procura de uma boa conversa”
 - 5) **Como aparece:** reportagem, 3 páginas (7 à 9).
 - 6) **Palavras-chave:** fisiologia, SNC.
 - 4) **O que aparece:** “Festa da moça nova”
 - 5) **Como aparece:** conto, 2 páginas (10 e 11).
 - 6) **Palavras-chave:** sexualidade, passagem infância-mundo adulto, casamento
 - 4) **O que aparece:** “Queimaduras, tô fora!”

- 5) **Como aparece:** reportagem, 2 páginas (pág. 20 e 21).
- 6) **Palavras-chave:** saúde, prevenção de queimaduras
- 4) **O que aparece:** “Amor enfeitado”
- 5) **Como aparece:** nota na sessão Bate-papo, 1 página (24).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamento heterossexual
- 4) **O que aparece:** “Namorada???”
- 5) **Como aparece:** nota/ carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamento heterossexual, leitor
- 4) **O que aparece:** “Nota 1.000”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor / desenho – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamento heterossexual, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / n° 168 / Maio 06
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / n° 169 / Junho 06
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 4
- 4) **O que aparece:** “Uma partida de futebol e ciência”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (2 à.5).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, exercícios

- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / n° 170 / Julho 06
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Vida no campo”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamento heterossexual, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / n° 171 / Agosto 06
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Por que o sangue circula pelo corpo?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 páginas (10)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, sistema circulatório.
- 4) **O que aparece:** “Por dentro do sangue”
- 5) **Como aparece:** nota dentro da sessão “hora de experimentar” sobre como fazer sangue artificial, 1 página (17).
- 6) **Palavras-chave:** histologia, sangue

- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / n° 172 / Setembro 06
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade

- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / nº 173 / Outubro 06
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que a barriga ronca quando temos fome?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (18)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, sistema digestório

- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / nº 174 / Novembro 06
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “CHC D+”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, sistema digestório, sistema respiratório, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 19 / nº 175 / Dezembro 06
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há nenhuma página relacionada ao corpo e à sexualidade.

ANO DE 2007

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 176 / Janeiro-Fevereiro 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Por que temos de tomar banho?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (20).
- 6) **Palavras-chave:** saúde, prevenção de doenças
- 4) **O que aparece:** “Peças de computador”
- 5) **Como aparece:** Carta do leitor / nota – Sessão “Cartas”, 1 página (29)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, corpo no geral, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 177 / Março 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 178 / Abril 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 4
- 4) **O que aparece:** “Cérebro: quanto maior melhor?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 3 páginas (7 à 9).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, SNC
- 4) **O que aparece:** “Um amor de verão”
- 5) **Como aparece:** Nota / sugestão de leitura – Sessão “Bate-papo”, 1 página (24)
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamento heterossexual

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 179 / Maio 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 180 / Junho 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 181 / Julho 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 182 / Agosto 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que piscamos?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (18).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, curiosidades, olho

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 183 / Setembro 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 184 / Outubro 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por dentro das células”
- 5) **Como aparece:** Nota / sugestão de leitura – Sessão “Bate-papo”, 1 página (25).
- 6) **Palavras-chave:** células-tronco

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 185 / Novembro 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 20 / nº 186 / Dezembro 07
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

ANO DE 2008

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / n° 187 / Janeiro-Fevereiro 08
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 3
- 4) **O que aparece:** “Deu pane no cérebro!”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 3 páginas (7 a 9)
- 6) **Palavras-chave:** saúde, dano, SNC

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / n° 188 / Março 08
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Você sabia que os agrotóxicos podem ser bons e ruins ao mesmo tempo?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (11)
- 6) **Palavras-chave:** saúde, dano ao corpo

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / n° 189 / Abril 08
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / n° 190 / Maio 08
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 3
- 4) **O que aparece:** “Quem é quem na família real” - subtítulo: “Casada aos dez anos de idade”
- 5) **Como aparece:** coluna, 2 páginas (10 e 11), dentro de reportagem, 4 páginas (8 à 11).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, casamentos arranjados
- 4) **O que aparece:** “Isso aqui ô ô é um pouquinho do Brasil Colonial iá iá” - subtítulo: “Sem torcer o nariz”
- 5) **Como aparece:** nota em um quadro, 1 página (17), dentro de reportagem, 5 páginas (14 à 18).
- 6) **Palavras-chave:** saúde, noções de higiene

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / n° 191 / Junho 08
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 3
- 4) **O que aparece:** “Quando eu crescer vou ser... Psicólogo”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 2 páginas (22 e 23).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, fisiologia, corpo no geral
- 4) **O que aparece:** “Contra a dengue”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** doenças, dengue

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / n° 192 / Julho 08

- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Quando crescer eu vou ser... Dentista”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 2 páginas (22 e 23)
- 6) **Palavras-chave:** saúde, noções de higiene
- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / nº 193 / Agosto 08
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Por que ficamos tontos quando giramos?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (12).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, orelha, equilíbrio
- 4) **O que aparece:** “Amigo é bom D+”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, amor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / nº 194 / Setembro 08
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por que Darwin quase não embarcou no Beagle?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (11).
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, relacionamento heterossexual

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / nº 195 / Outubro 08
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 5
- 4) **O que aparece:** “Células que têm muito a oferecer”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (8 à 11).
- 6) **Palavras-chave:** células-tronco
- 4) **O que aparece:** “Pedidos”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** corpo no geral

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / nº 196 / Novembro 08
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 6
- 4) **O que aparece:** “Perigo dentro de casa”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 5 páginas (15 à 19).
- 6) **Palavras-chave:** saúde, prevenção de intoxicação
- 4) **O que aparece:** “Olha o sorriso”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “cartas”, 1 página (29)
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, dentes, leitor
- 4) **O que aparece:** “Estudo das doenças”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “cartas”, 1 página (29)
- 6) **Palavras-chave:** doenças, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 21 / nº 197 / Dezembro 08
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2

- 4) **O que aparece:** “Ah, o amor!”
- 5) **Como aparece:** nota – Sessão “Bate-papo”, 1 página (25)
- 6) **Palavras-chave:** sexualidade, primeiro amor
- 4) **O que aparece:** “Quero ser bióloga”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “cartas”, 1 página (29)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, sistema digestório, sistema respiratório

ANO DE 2009

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 198 / Janeiro-Fevereiro 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 4
- 4) **O que aparece:** “C de cuidado com a hepatite”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (14 à 17).
- 6) **Palavras-chave:** doença, hepatite, DST, sexualidade

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 199 / Março 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “O mosquito da dengue e sua fortaleza em forma de ovo” - subtítulo:”A dengue”
- 5) **Como aparece:** quadro, 1 página (9), dentro de reportagem, 4 páginas (8 a 11).
- 6) **Palavras-chave:** doença, dengue

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 200 / Abril 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Como funciona o antitérmico?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (uma coluna) (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, SNC
- 4) **O que aparece:** “Mais pedidos”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29);
- 6) **Palavras-chave:** corpo no geral, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 201 / Maio 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 5
- 4) **O que aparece:** “A fantástica fábrica de proteínas”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (6 à 9).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, sistema digestório
- 4) **O que aparece:** “ Como funciona a inseminação artificial?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (uma coluna) (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, inseminação artificial

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 202 / Junho 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Fanzoca”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** corpo no geral, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 203 / Julho 09

- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.
- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 204 / Agosto 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Saúde na balança”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 2 páginas (14 e 15).
- 6) **Palavras-chave:** saúde, alimentação saudável, energia

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 205 / Setembro 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Por quê???”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, olho, sistema digestório, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 206 / Outubro 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 207 / Novembro 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Troca de Sentidos”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 2 páginas (18 e 19). Obs.: reportagem igual (inclusive mesmas ilustrações) na edição do Ano 15, nº 130, novembro 2002.
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, paladar, olfato

- 1) **Revista:** CHC – Ano 22 / nº 208 / Dezembro 09
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Ai! Ui! Estou ardendo!”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 2 páginas (18 e 19).
- 6) **Palavras-chave:** saúde, pele, prevenção à queimaduras

ANO DE 2010

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / nº 209 / Janeiro-Feveireiro 10
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / nº 210 / Março 10
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / nº 211 / Abril 10
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / nº 212 / Maio 10
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** não há páginas relacionadas com corpo e sexualidade.

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / nº 213 / Junho 10
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Primeira cartinha”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, corpo no geral, leitor
- 4) **O que aparece:** “A viagem dos alimentos”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, sistema digestório, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / nº 214 / Julho 10
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 1
- 4) **O que aparece:** “Cebola”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, olho, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / nº 215 / Agosto 10
- 2) **Nº de páginas total:** 30
- 3) **Nº de páginas relacionadas:** 3
- 4) **O que aparece:** “Sai pra lá,parasita!”
- 5) **Como aparece:** Coluna, 1 página (10), dentro de reportagem, 4 páginas (8 à 11).
- 6) **Palavras-chave:** saúde, parasitos
- 4) **O que aparece:** “Por que algumas pessoas tem alergia à picada de insetos?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (12).
- 6) **Palavras-chave:** imunologia

- 4) **O que aparece:** “Como funciona o anti-inflamatório?”
- 5) **Como aparece:** reportagem – coluna ocupando meia página, 1 página (28).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, anti-infamatório

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / n° 216 / Setembro 10
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 5
- 4) **O que aparece:** “Escuta essa!”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (2 à 5).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, orelha, saúde, prevenção à danos
- 4) **O que aparece:** “Cera no ouvido”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (28)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, curiosidades, orelha
- 4) **O que aparece:** “CHC e Orkut”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (28)
- 6) **Palavras-chave:** imunologia

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / n° 217 / Outubro 10
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 2
- 4) **O que aparece:** “Muitas perguntas, uma resposta: Evolução” - subtítulo: “Cor de pele diferente por quê?”
- 5) **Como aparece:** coluna, 1 página (9), em reportagem, 4 páginas (6 à 9).
- 6) **Palavras-chave:** anatomia, curiosidades, pele
- 4) **O que aparece:** “Por que algumas bactérias são aliadas da saúde?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (12).
- 6) **Palavras-chave:** saúde

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / n° 218 / Novembro 10
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 6
- 4) **O que aparece:** “Atletas em miniatura – As células que não param de se exercitar”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (14 à 17).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, exercícios
- 4) **O que aparece:** “Por que choramos ao cortar cebola?”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 1 página (18).
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, olho
- 4) **O que aparece:** “Corpo humano”
- 5) **Como aparece:** nota / carta do leitor – Sessão “Cartas”, 1 página (29).
- 6) **Palavras-chave:** corpo no geral, leitor

- 1) **Revista:** CHC – Ano 23 / n° 219 / Dezembro 10
- 2) **N° de páginas total:** 30
- 3) **N° de páginas relacionadas:** 6
- 4) **O que aparece:** “Tenha bons sonhos...”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 4 páginas (2 a 5)
- 6) **Palavras-chave:** fisiologia, SNC, sonho

- 4) **O que aparece:** “Quando crescer, vou ser... assistente social!”
- 5) **Como aparece:** reportagem, 2 páginas (22 e 23)
- 6) **Palavras-chave:** **sexualidade, gravidez**

ANEXO 5

Tabela 3

Temáticas apresentadas pelas revistas sobre Fisiologia

Temática apresentada	Número de referências nas revistas
Sistema Nervoso Central	7
Sistema digestório	6
Orelha/Ouvido	4
Exercícios	3
Corpo no geral	3
Olfato	3
Olho	3
Suor	2
Paladar	2
Sonhos	2
Espirro	1
Regulação térmica	1
Sistema Nervoso Periférico	1
Sistema circulatório	1
Febre	1
Inseminação artificial	1
Músculos	1
Choro	1
Sangue	1
Nariz	1
Comunicação celular	1
Sistema Respiratório	1
Anti-inflamatório	1
Seios Nasais	1
Pressão sub-aquática	1
Saliva	1
Enurese noturna	1
Cabelo	1

ANEXO 6

Tabela 4

Temáticas apresentadas pelas revistas sobre Saúde/doença

Temática apresentada	Número de referências nas revistas
Parasitas/Verminoses	4
Noções de higiene	2
Prevenção de queimaduras	2
Dengue	2
Prevenção de doenças	1
Prevenção de intoxicação	1
Prevenção de lesões	1
Prevenção de danos	1
Hereditariedade	1
Lesões	1
Exercícios	1
<i>Doping</i>	1
Dano ao corpo	1
Sistema Nervoso Central	1
Alimentação saudável	1
Energia	1
Pele	1
Miopia	1
Hipermetropia	1
Malária	1
HPV	1
Anemia falciforme	1
Diabetes	1
Audição	1
Fala	1
Hepatite	1

ANEXO 7**Tabela 5**

Temáticas apresentadas pelas revistas sobre Anatomia

Temática apresentada	Número de referências nas revistas
Corpo no geral	7
Dentes	4
Olho	3
Voz	2
Sistema digestório	2
Sistema respiratório	2
Garganta	1
Cabelo	1
Unha	1
Orelha/Ouvindo	1
Equilíbrio	1
Nariz	1
Sistema Nervoso Central	1
Pele	1